



O POVO EM PRIMEIRO LUGAR.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEDO

### CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS NO QUADRO PERMANENTE

# CADERNO DE PROVA

---

Nível Superior

Prova: Coordenador Pedagógico

---

**Leia com atenção:**

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Preencha seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 40 questões.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois transfira os resultados para a Folha de Respostas.
06. Confira também na sua Folha de Respostas, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a Folha de Respostas utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha de Respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. **É facultada ao candidato, após o decurso de 2h (duas horas) da aplicação das provas,** a transcrição de suas respostas, registradas no documento oficial (Folha de Respostas), para um formulário específico, denominado **Folha de Cópia de Respostas**, entregue pelo fiscal de sala após o tempo acima decorrido, sendo este formulário o único documento permitido para este fim.

NOME: \_\_\_\_\_ SALA: \_\_\_\_\_

INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_ IDENTIDADE: \_\_\_\_\_ ORGÃO/UF: \_\_\_\_\_

ASSINATURA: \_\_\_\_\_



**PROVA: LÍNGUA PORTUGUESA**

**Texto 1**

Sociedade protetora dos homens  
Cuidar do ambiente é importante. Mas deveríamos  
dar a mesma atenção à espécie humana.

O Brasil possui um excelente conjunto de leis de proteção ao ambiente. Nossos patrimônios naturais exuberantes assim o merecem. É uma pena, porém, que uma espécie tenha sido excluída da agenda ambiental—a espécie humana. Exemplo prático: a construção do rodovial viário de São Paulo foi somente autorizada após a conclusão de extenso estudo de impacto ambiental, para minimizar os impactos da passagem de tráfego pesado sobre o cinturão verde e os mananciais. Agora, pergunte se o mesmo cuidado é tomado quando as autoridades, para desafogar o trânsito, criam novas alternativas de escoamento de veículos através de zonas residenciais que, de relance, transformam-se em áreas de grande emissão de poluentes. Provavelmente não.

Observe que, nos últimos 20 anos houve uma revolução no conhecimento científico sobre os efeitos da poluição do ar na saúde humana. Hoje, sabemos que partículas finas emitidas pelos veículos se depositam profundamente em nossos pulmões. O ozônio, formado na atmosfera a partir de poluentes emitidos por veículos e indústrias, agride mucosas e vasos sanguíneos. Estudos desenvolvidos por vários grupos de pesquisa do Brasil indicam que a poluição do ar da Região Metropolitana de São Paulo causa mortalidade prematura de cerca de trinta pessoas ao dia. Mais ainda, 1 entre 10 internações por doenças dos sistemas respiratório e cardiovascular tem alguma relação com a poluição atmosférica.

A Organização Mundial de Saúde(OMS) percebeu essa relação de causa e efeito. Tanto que, em 2008, estabeleceu novos padrões de qualidade do ar, tendo por base reduzir os impactos sobre a saúde humana. Vários países seguiram a conclusão da OMS. O Brasil, no entanto, manteve os padrões adotados nos anos 90 —uma época em que sabíamos cerca de 10% do que sabemos hoje sobre os elementos dos poluentes no corpo humano. Resultado: os padrões da OMS são 3 vezes menores do que os adotados no Brasil. Desconheço algum argumento médico que indique que os pulmões e as coronárias dos brasileiros sejam 3 vezes mais resistentes do que os dos nossos irmãos europeus ou americanos.

Padrões ambientais permissivos são o caminho mais direto para os combustíveis de má qualidade e a tecnologia automotiva antiquada que temos circulando pelas ruas do Brasil. E uma das

conseqüências do problema está no enorme custo financeiro do sistema de saúde: apenas na Região Metropolitana de São Paulo, estamos falando em mais de U\$1 bilhão ao ano. Excluir o homem da agenda ambiental é socialmente injusto, agride a cidadania e também a economia. Passou da hora de incluirmos a saúde humana na agenda ambiental. A sociedade dos homens agradece.

(RevistaSuperinteressante.Texto:Paulo Saldiva – 10/2009)

1. Considere as afirmativas abaixo.
  - I. O ser humano, em sua proteção é tão enfocado e amparado quanto o meio ambiente.
  - II. O Brasil, em relação aos padrões exigidos pela Organização Mundial de Saúde, quanto à qualidade de ar aspirado, encontra-se desatualizado.
  - III. Há uma discrepância entre os padrões exigidos pela OMS quanto ao ar não maléfico à saúde humana e o ar absorvido pelo brasileiro.
  - IV. Não há até o momento leis que propiciem ao brasileiro, direitos quanto à aspiração de um ar mais saudável.
  - V. Em todos os países, existe negligência quanto ao ar emitido e que deve ser absorvido pelo ser humano.

Apenas estão corretas as afirmativas do item:

- a) I, II e IV.
  - b) I, III e IV.
  - c) II, IV e V.
  - d) II, III e IV
  - e) I, II, III e V.
2. Existe uma inadequação, em uma alternativa quanto ao explicitado no texto, identifique-a:
    - a) Trata-se de um texto informativo, redigido na variedade lingüística formal, em que a autor, por vezes, utiliza ironia.
    - b) A função de linguagem predominante é a conativa, em que o redator dirige-se ao interlocutor, a fim de alertá-lo sobre algo.
    - c) De natureza informativa, o texto possui também aspectos injuntivos, por haver, sob alguns aspectos um alerta aos brasileiros.
    - d) Redigido em prosa, não constitui texto literário, por ser referencial e se ater à linguagem jornalística.
    - e) A coesão entre os parágrafos e os períodos é realizada mediante termos nominais e elementos relacionais coordenados e subordinados.

3. Em relação ao primeiro parágrafo:

- I. O sintagma “A espécie humana” exerce, no contexto função explicativa, em relação a um termo anterior.
- II. Dentre os valores relacionais existentes, nota-se também de finalidade.
- III. “... assim o merecem...” o vocábulo sublinhado é retomada pronominal de algo exposto anteriormente e possui função substantiva.
- IV. Em “Agora...” e “... quando...” percebe-se haver idêntico valor semântico, embora inserido por palavras de classes gramaticais diferentes.
- V. A forma verbal “transformam-se”, no plural está empregada corretamente por referir-se a um sujeito agente, no plural.

Apenas estão corretas as assertivas da alternativa:

- a) I, II, III, IV e V.
  - b) I, III e V.
  - c) I, III e IV.
  - d) I, II, III e IV.
  - e) II, III, IV e V.
4. As palavras “após, espécie e tráfego” estão acentuadas corretamente por diferentes razões. Identifique a alternativa cujas palavras devem ser acentuadas por idênticas razões e das quais foram retirados os acentos gráficos.
- a) Paletos, vitreo, Nobel.
  - b) Trofeu, pudico, rubrica.
  - c) Angu, cinereo, avaro.
  - d) Pas, historia, recorde.
  - e) Retros, fatuo, interim.
5. Pode-se observar, no texto, um aspecto injuntivo ao lado do informativo e, embora havendo predomínio de denotação, o autor utiliza conotação para dar mais ênfase ao explicitado. Dos sintagmas apresentados, em um deles, o autor utilizou recurso conotativo, identifique-o.
- a) “Ocorre que nos últimos anos...”
  - b) “Os padrões da OMS são 3 vezes menores do que os adotados no Brasil...”
  - c) “...uma das conseqüências do problema está...”
  - d) “Desconheço algum argumento médico...”
  - e) “A sociedade dos homens agradece.”

As questões 6 e 7 referem-se ao período abaixo:

“Mas deveríamos dar a mesma atenção à espécie humana.”

6. Analise:

- I. Há palavra indicativa de adversidade, oposição.
- II. A forma verbal indica uma possibilidade remota em um futuro hipotético.
- III. O acento grave, indicativo de crase foi posto de acordo com a língua formal.
- IV. “Mesmo”, no contexto está exercendo função substantiva em relação ao termo antecedente.
- V. Espécie humana forma uma perífrase nominal.

Apenas estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III e V.
- c) I, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e v.

7. O acento indicativo de crase está empregado de modo adequado, identifique a alternativa em que há falha quanto à colocação do referido acento.

- a) Foi à José Araújo a fim de comprar material para confeccionar as cortinas.
- b) Ela ama andar à cavalo, embora quase sempre escapula da sela.
- c) Obedeçamos às regras que nos são impingidas, pois se não fizermos, cairemos nas malhas da lei.
- d) Sua casa fica à distância de 150 metros da beira-mar.
- e) À proporção que o tempo acelera seus ponteiros, o homem titubeia em um ambiente caótico.

8. Observe o exposto: “saúde, pulmões, médico, coronárias”, dizem respeito a um mesmo campo semântico. Identifique a alternativa em que uma das palavras foge ao campo semântico inerente às outras.

- a) Ambientalista, naturalista, entomologista, fisiologista.
- b) Círculo, quadrado, retângulo, triângulo.
- c) Pais, avós, filhos, netos.
- d) Árvores, flores, lagos, rios.
- e) Homem, mulher, crianças, alegria.

**Texto 2**

**Neuroética**

É justo ler os pensamentos das pessoas?

Quem pode garantir qual finalidade será dada a uma tecnologia? Seu bom ou mau uso é um dilema tão antigo quanto a própria humanidade. Numa palestra em São Paulo nos anos de 1990, o psiquiatra Stanislav Grof, um dos pais da psicologia transpessoal, lembrou que a mesma lâmina cortante do bisturi pode matar ou salvar vidas. Da mesma forma, quando falam de magia, os esotéricos costumam afirmar que ela é uma só. É chamada de magia branca quando se destina à prática do bem, é magia negra, quando se destina à prática do mal. Tanto no caso do bisturi quanto no da magia, o que vai caracterizar sua destinação positiva ou negativa, portanto, são as leis, a filosofia e a ética—e estas continuam a chegar depois que as novidades começaram a ser usadas.

Há alguns anos, a velocidade das descobertas em biotecnologia e as ameaças nela contidas—como a de uma sociedade que discriminasse a partir do patrimônio genérico do indivíduo, tema do filme *Gattaca – Experiência genética*—impulsionaram a bioética, a ética ligada às ciências da vida. A seguir, o progresso dos exames do cérebro por máquinas de ressonância magnética funcional por imagens (MRI, na sigla em inglês) deu origem a sua parenta próxima, a neuroética. Definida pelo neurocientista Roberto Lent, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como “a interface entre a ética, a neurociência e as neurotecnologias”, a neuroética já nasceu com muito trabalho pela frente.

A nova disciplina fez sua estréia em uma conferência realizada nos Estados Unidos em 2002. Depois disso, as universidades de Stanford e da Pensilvânia criaram os primeiros centros de pesquisa dedicados ao tema naquele país. A crescente importância da área levou um grupo de psicólogos, advogados filósofos a fundar no ano passado a Neuroethics Society.

Como de hábito, as pesquisas na leitura do cérebro começaram com as melhores intenções. A meta era descobrir qual área cerebral estava lesionada e, se possível, testar alternativas para solucionar o problema. Esse é o caminho trilhado, por exemplo, para pesquisas que buscam devolver movimentos a pessoas paralisadas ou permitir que se escreva num computador a partir de comandos cerebrais por empreendedores atentos.

Em fevereiro, neurocientistas do Instituto Max Planck de cognição humana e Ciências do cérebro, de Leipzig (Alemanha), divulgaram que, por meio da MRI, não apenas localizaram regiões

do cérebro na qual surgem determinados pensamentos, mas também puderam analisá-las e verificar se os pensamentos estavam ocorrendo. Eles detectaram com acerto 70% dos casos nos quais era solicitado a um voluntário que adicionasse ou subtraísse dois números que piscavam numa tela.

[...]

Embora a máquina sofisticada de leitura cerebral ainda seja um sonho, é exatamente a possibilidade de ela existir que assusta os estudiosos da neuroética.

[...] (Revista Planeta, Eduardo Araia)

9. Todas as afirmações sobre o texto 2 estão corretas, exceto:

- a) A neuroética, embora seus estudos sejam recentes, já está causando polêmica.
- b) A leitura de imagens do cérebro humano já vem sendo feita sempre em benefício da humanidade.
- c) Crê-se em uma possibilidade remota de ser criada uma máquina que faça leitura cerebral.
- d) O objeto da neuroética foi descobrir a área do cérebro lesionada a fim de buscar possíveis soluções para as lesões.
- e) Pode-se inferir que a neuroética adveio da biotecnologia e da bioética.

“Em fevereiro, neurocientistas do Instituto Max Planck de cognição humana e Ciências do cérebro, de Leipzig, (Alemanha), divulgaram que, por meio da MRI, não apenas localizaram regiões do cérebro na qual surgem determinados pensamentos, mas também puderam analisá-los e verificar se os pensamentos estavam ocorrendo. Eles detectaram com acerto 70% dos casos nos quais era solicitado a um voluntário que adicionasse ou subtraísse dois números que piscavam numa tela.”

As questões de 10 a 13 são embasadas no parágrafo em epígrafe.

10. Analise:

- I. Existem formas verbais finitas e infinitas.
- II. Se “divulgaram” e “detectaram” indicam uma ação completa em um passado também completo, “estavam” indica um passado incompleto.
- III. “...que adicionasse ...” o termo sublinhado retoma termo antecedente, é retomada pronominal, exercendo função de sujeito.
- IV. “mas também” possui valor relacional de adição.

V. “era solicitado” constitui uma forma verbal, indicativa de voz passiva analítica.

Estão corretas apenas as assertivas:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, III, IV e V.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e V.

11. Sobre o parágrafo, todas afirmativas estão corretas, exceto:

- a) Existem vários elementos circunstanciais, inclusive indicativos de tempo.
- b) Em “...pensamentos estavam acorrentados” foi empregado denotação para indicar que estavam presos.
- c) “ com acerto” forma uma locução com valor circunstancial.
- d) Caso a oração fosse iniciada por “70% dos casos...” como sujeito, o verbo, obrigatoriamente, iria para o plural, a fim de obedecer à regra da gramática normativa.
- e) “a um voluntário” se fosse escrito “ voluntária”, antecedido por artigo definido, o acento indicativo de crase seria obrigatório.

12. “...puderam analisá-las...”, las é uma variação pronominal, empregada corretamente. Identifique a alternativa cuja transformação do complemento por um pronome pessoal átono esteja realizada de modo inadequado.

- a) Realizamos excelentes concertos no teatro Municipal, no ano passado.  
Realizamo-los no teatro...
- b) Os homens escutaram belas músicas a fim de relaxarem.  
Os homens as escutaram a fim de...
- c) Perdoaram aos culpados os crimes cometidos por desvio de verba.  
Perdoaram-lhes os crimes...
- d) Pagamos, aos cobradores, o combinado no contrato.  
Pagamo-lhes o combinado...
- e) Ofertaremos rosas a todas as pessoas para transmitir alegria.  
Ofertá-las-emos a todas as pessoas...

13. Sobre as orações iniciadas por “que”, existe apenas uma alternativa correta, identifique-a.

- a) Em dois casos os “quês” exercem função complementar e em outro, possui valor restritivo.

- b) Diferem eles, apenas, quanto à abordagem semântica, pois, morfologicamente, classificam-se do mesmo modo.
- c) Todos eles têm com o antecedente um substantivo, exercendo função de objeto.
- d) Todos os três “quês” são retomadas pronominais.
- e) Apenas um dos “quês” exerce função complementar.

14. “Há alguns anos, a velocidade...” o verbo “ haver” não admite plural, no entanto, em uma das alternativas, o plural do referido verbo é obrigatório, assinale-a.

- a) .....naquela reunião, pessoas interessantes que tinham muitos conhecimentos.
- b) .....momentos agradáveis em todas as reuniões das quais participamos, pois todos eram amigos e possuidores de similar nível intelectual.
- c) .....muitos anos, não viajamos ao exterior, porém, nos nossos planos está incluso um pulinho à Grécia.
- d) Aquelas crianças.....ficado satisfeitas com a festa, a ela, dedicada, por isso brincavam tanto.
- e) .....momentos bem melhores no nosso amanhã, porque a nuvem negra já foi afastada de nossas existências.

15. “...quando se destina à prática do bem.”  
“Tanto no caso do bisturi quanto no da magia...”  
Sobre os excertos, considere as afirmativas abaixo:

- I. Há circunstância de tempo, representada por elemento relacional que é uma conjunção.
- II. “se destina”, representa voz passiva sintética que equivale à analítica “ é destinada”.
- III. O acento grave, indicativo de crase é obrigatório, pedido pela regência verbal.
- IV. O segundo período apresenta uma circunstância de comparação.
- V. Os nomes existentes nos períodos são substantivos abstratos.

Estão corretas, apenas, as afirmativas existentes nas alternativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) II, III, IV e V.
- d) III, IV e V.
- e) II, III e IV.

**PROVA: COORDENADOR PEDAGÓGICO**

16. Diversas teorias sociais surgiram para explicar as relações entre a escola e a sociedade. Uma dessas teorias afirma que existe a violência simbólica no interior da escola, pois o sistema de ensino institucionalizado e burocratizado desenvolve uma ação pedagógica a partir da imposição dos valores da cultura dominante para todos os segmentos sociais.

Esta explicação está presente nas teorias:

- a) Críticas.
- b) Progressistas.
- c) Socialistas.
- d) Antiautoritárias.
- e) Crítico-reprodutivistas.

17. A prática educativa sempre é influenciada pelas concepções de educação, de sociedade e de ser humano que o professor desenvolve. É correto afirmar que, na perspectiva humanista, o ato educativo é:

- a) Essencialmente relacional e não individual, pois o intercâmbio enriquece as experiências e o grupo.
- b) Promotor da inteligência, da operacionalização dos objetivos educacionais e do planejamento.
- c) Dinâmico, contínuo e organiza a sua ação a partir da articulação.
- d) Promotor das capacidades de aprendizagem e do resgate da história de vida.
- e) Primordialmente seletivo, mas trazendo algumas características da educação para o sucesso.

18. A educação pública no Brasil sempre foi marcada pelo embate com as forças privatistas. Apesar de o Estado ter ampliado a oferta de vagas, os parâmetros de atendimento na educação básica seguem os da iniciativa privada. São eles:

- a) Diversificação, competitividade, seletividade, eficiência e qualidade.
- b) Competitividade, eficácia, gerenciamento e qualidade.
- c) Seletividade, diversificação, liderança e gratuidade.
- d) Qualidade, eficácia, produtividade e imunidade fiscal.
- e) Imunidade fiscal, empreendedorismo, eficiência e qualidade.

19. O caráter elitista da educação brasileira gerou várias reivindicações na década de 30 do século passado. Uma dessas manifestações lançou um documento denominado Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. A idéia central desse documento pode ser resumida na seguinte afirmação:

- a) A educação poderia ser pública, privada ou laica, mas sem perder os vínculos com o nacionalismo brasileiro.
- b) Educação deveria ser reformulada politicamente, com base pedagógica renovada e a escola pública deveria ser obrigatória, laica e gratuita.
- c) A educação deveria se orientar pelas idéias revolucionárias da época e implantar um novo sistema escolar em oposição ao anterior.
- d) A educação poderia organizar a reforma do sistema político e social, gerando uma escola pública obrigatória.
- e) A educação era considerada a alavanca de mudança no cenário político do país, gerando uma escola especificamente profissionalizante.

20. O Plano Nacional de Educação 2001-2010 foi aprovado com a finalidade de orientar as políticas educacionais dos estados e municípios. Em síntese, o PNE tem os seguintes objetivos:

- a) Elevar o nível de escolaridade da população, reduzir as desigualdades sociais no tocante ao acesso, permanência e sucesso na escola.
- b) Democratizar a gestão do ensino público, gerenciar os conselhos escolares e melhorar a formação do professor.
- c) Garantir o acesso à escola pública, reduzir as desigualdades econômicas dos alunos das escolas públicas.
- d) Melhorar a qualidade do ensino, garantir padrões elevados de educação e manter a bolsa-escola.
- e) Democratizar a gestão escolar, o financiamento da educação e manter um alto padrão de eficácia dos técnicos em educação.

21. Dois paradigmas econômicos estão presentes na dinâmica social brasileira e influenciam os projetos para a educação pública. São dois projetos de modernização liberal-capitalista que convivem em permanente tensão histórica: o social-liberalismo e o neoliberalismo de mercado. O social-liberalismo enfatiza:

- a) O ensino privado e a formação para o atendimento das exigências de mercado.
- b) O ensino com eficiência e qualidade para atender a uma sociedade elitista e conservadora.
- c) O ensino público, gratuito, democrático-popular com planificação dos sistemas de ensino.
- d) O ensino com formação diferenciada, dual, privilegiando a formação de elites pensantes.
- e) O ensino com ênfase no direito privado, na propriedade privada e na lei como instrumento da igualdade formal.

**22.** O princípio do planejamento participativo deve ser debatido coletivamente, mas não dispensa ações racionais, estruturadas, coordenadas e com alternativas de controle e de avaliação. Neste sentido, o planejamento pode ser considerado como:

- a) O documento que formaliza os objetivos, a filosofia e a pedagogia a ser adotada na escola.
- b) O relatório das atividades que deverão ser realizadas no cotidiano escolar.
- c) Uma intenção de trabalho pedagógico, articulado às necessidades primordiais da escola.
- d) O instrumento unificador das atividades pedagógicas e administrativas da escola.
- e) O instrumento de qualificação da ação docente e da democratização do saber.

**23.** O projeto político-pedagógico tem-se constituído em prática constante nas escolas públicas. Em uma perspectiva emancipatória, o projeto político-pedagógico pressupõe:

- I. A superação da visão conservadora, elitista, extrapolando o centralismo burocrático e se envolvendo com o coletivo da escola.
- II. A intencionalidade pedagógica, cultural, profissional e a organização de uma gestão participativa.
- III. A unicidade teoria-prática que se faz presente na ação participativa dos educadores no âmbito da escola.
- IV. Uma prática, com sentido unitário, gerando realidades inovadoras na educação.
- V. A possibilidade de construção de um projeto de escola consistente e possível.

Está(ão) correto(s) apenas o(os) item(ns):

- a) I, II e III.
- b) I, II e V.
- c) II, III e IV.
- d) IV e V.
- e) Todos.

**24.** A Educação Básica é obrigatória e se constitui um direito público subjetivo. Quando uma escola se nega a assumir a responsabilidade pela educação e aprendizagem dos seus alunos, não está cumprindo alguns dos seguintes objetivos da formação básica do cidadão, expressos na LDB 9394/96:

- a) O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- b) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno desenvolvimento da leitura, da escrita e do cálculo.
- c) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamentam a sociedade.
- d) A igualdade de condições para o acesso, a permanência e o sucesso na escola.
- e) A ação supletiva e redistributiva das oportunidades educacionais e políticas.

**25.** A coordenação pedagógica é uma assessoria permanente e continuada ao trabalho docente, cujas principais atribuições, dentre outras, podem ser listadas em diversas ações:

- I. Acompanhar o professor em suas atividades de planejamento, docência e avaliação;
- II. Fornecer subsídios que permitam aos educadores se atualizarem e se aperfeiçoarem em relação ao exercício profissional;
- III. Promover reuniões, discussões e debates com a população escolar e a comunidade no sentido de melhorar cada vez mais o processo educativo;
- IV. Estimular os educadores a desenvolverem, com motivação, suas atividades profissionais.
- V. Auxiliar os educadores na prevenção e na solução dos problemas que aparecem.

São verdadeiras apenas as dimensões:

- a) I e IV.
- b) II e IV.
- c) IV e V.
- d) I, II e V.
- e) Todas.

**26.** Educar para a cidadania planetária exige que o trabalho pedagógico seja organizado a partir da vida cotidiana, das necessidades e dos interesses das pessoas. Neste sentido, supõe o desenvolvimento de novas capacidades, necessárias ao corpo docente e técnico, tais como:

- I. Imaginar, inventar, criar e recriar.
- II. Localizar, processar, e utilizar as informações da mídia global.
- III. Criticar, avaliar, sistematizar e tomar decisões.
- IV. Pensar em totalidade.
- V. Buscar causas e prever conseqüências.

Está(ão) correto(s) apenas o(os) item(ns):

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) IV e V.
- d) II.
- e) Todos.

**27.** Embora haja consenso em torno do valor da cidadania, ela é compreendida de formas muito diferentes, mas existem dimensões que são comuns nas diversas concepções. São elas:

- a) A cidadania política, social, civil, intercultural e econômica.
- b) A cidadania social, ética, relacional, econômica e multicultural.
- c) A cidadania política, social, transnacional e local.
- d) A cidadania etnocêntrica, civil, social e econômica.
- e) A cidadania planetária, antropocêntrica, social e econômica.

**28.** A concepção pedagógica que separa a escola dos movimentos e organizações sociais é denominada:

- a) Racional-burocrática.
- b) Conteudista-funcionalista.
- c) Tradicional-burguesa.
- d) Fenomenológica.
- e) Dialética.

**29.** A escola, vista sob a perspectiva emancipatória se constitui um espaço educativo e é por essência:

- a) O lugar das relações humanas, da organização dos pressupostos teórico-metodológicos e da eficácia.
- b) O lugar social da comunicação humana, da reciprocidade e de práticas relativas ao processo ensino-aprendizagem.
- c) O lugar do questionamento cooperativo, da qualidade de ensino total.
- d) O lugar da qualidade de ensino total, de procedimentos dialógicos e de aprendizagem.
- e) O lugar da construção da identidade de cada um, da eficácia e do gerenciamento democrático.

**30.** A educação deverá ser um dos eixos fundamentais na transformação da economia e do perfil produtivo da nossa região, isso traz várias implicações, tais como:

- a) A criação de uma política de intercâmbio docente e discente, de processos de integração e de compatibilização dos currículos.
- b) A produção de material didático específico para a integração curricular e uma organização da gestão unificada.
- c) A circulação e o intercâmbio dos alunos com o conhecimento oficial.
- d) A produção de novos comportamentos de estudos e de pesquisa.
- e) A elaboração de uma proposta diferenciada para cada nível de ensino, consoante as exigências legais.

**31.** A prática do trabalho interdisciplinar supõe atitude e método que implica:

- a) Superar a dicotomia entre ensino e pesquisa, considerando o estudo a partir das diversas ciências humanas.
- b) Focalizar a aprendizagem em uma dimensão prática, cotidiana, com tempo determinado.
- c) Passar de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento.
- d) Criar estruturas mentais e sociais de aprendizagem e respeitar as especificidades do ritmo de aprendizagem dos alunos.
- e) Construir a disciplina em sala de aula.

**32.** Todo projeto supõe planejamento que, por sua vez implica:

- I. Tempo político, pois define a oportunidade política do projeto.
- II. Tempo escolar, pois necessita estar adaptado ao calendário da escola.
- III. Tempo para debater e discutir, pois o planejamento não deve ser feito isoladamente.
- IV. Tempo institucional, pois cada escola se encontra em um determinado período de sua história.
- V. Tempo de rupturas, pois planejar significa eliminar práticas pedagógicas antigas.

Estão corretas apenas as afirmações:

- a) II e IV.
- b) II, III e V.
- c) I, II e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) II, III, IV e V.

**33.** Existem algumas limitações para se instaurar uma prática pedagógica democrática no interior da escola, pode-se citar:

- a) A estrutura do nosso sistema educacional que é vertical e a nossa pouca experiência democrática.
- b) O desenvolvimento de uma consciência crítica.
- c) A responsabilidade e a autonomia como produto do planejamento.
- d) O envolvimento da comunidade interna e externa à escola.
- e) A criatividade como processo e produto do planejamento.

**34.** Existem várias concepções sobre avaliação da aprendizagem e essas concepções são norteadoras das escolhas e dos procedimentos que serão utilizados. A prática avaliativa que atende a dimensão do respeito à diversidade e às diferenças apresenta e utiliza os seguintes procedimentos:

- a) Aplica exercícios individuais para fixar o assunto e registrar a real aprendizagem de cada aluno.
- b) Realiza periodicamente provas de auto-avaliação para o aluno sentir sua responsabilidade na aprendizagem.
- c) Organiza portfólios de aprendizagem, considerando as capacidades de participação e de aprendizagem do aluno.
- d) Desenvolve projetos com padrões de respostas organizados pelo coordenador ou pelo docente.
- e) Seleciona atividades que sejam lúdicas e do interesse de todos os alunos.

**35.** Para estimular a autonomia dos alunos e auxiliá-los a aprender através da solução de problemas simples e complexos, o professor deverá considerar o erro:

- a) Como algo a eliminar, uma vez que o erro demonstra incapacidade do aluno para aprender.
- b) Inerente ao processo de aprender, deve ser considerado e analisado junto com o aluno.
- c) Como um momento de debate em sala de aula para corrigir a todos que cometeram a mesma falha.
- d) Inerente a todo ser humano e que não se pode esperar que todos aprendam tudo.
- e) Específico de alunos com dificuldades de aprendizagem e que devem ser atendidos individualmente pelo professor.

**36.** Pode-se dizer que o processo avaliativo provoca impacto na auto imagem do aluno, assim, a avaliação necessita de ser compreendida e executada em duas perspectivas simultâneas: razão e sensibilidade. Esse posicionamento entende que a razão:

- a) Fornece a base para a decisão e a sensibilidade fornece a base para a superação da avaliação como punição.
- b) Fornece as ações fundamentadas em conhecimentos racionais e a sensibilidade se sustenta a partir da psicologia.
- c) É um elemento constitutivo de todo ser humano e a sensibilidade expressa a afetividade do educador.
- d) Está mais presente no campo epistemológico e a sensibilidade está presente na dimensão da inteligência emocional.
- e) Está amparada na dimensão política de educar e a sensibilidade na forma em que se apresentam os resultados da aprendizagem ao aluno.

**37.** Refletindo sobre a História da Educação Brasileira, vários educadores contribuíram de modo expressivo, dentre eles, Paulo Freire destaca-se pelas suas idéias revolucionárias que podem ser resumidas do seguinte modo:

- a) O interesse do aluno é fundamental na construção do conhecimento científico.
- b) O governo tem a responsabilidade de formar professores que saibam vivenciar a democracia.
- c) A educação necessita contribuir com o processo de emancipação do sujeito.
- d) O professor é responsável direto pela educação libertadora.
- e) A família e a escola podem mudar a direção da sociedade autoritária.

**38.** A teoria educacional de Dewey influenciou a educação brasileira na década de 30 e suas idéias ainda são bastante importantes na atualidade. Dewey destaca que a educação escolar:

- a) Necessita demonstrar para a criança como mudar e como aproveitar o que a escola ensina.
- b) Pode se constituir em um espaço de diminuição da brutalidade e da ignorância inerentes ao ser humano.
- c) Deve proporcionar cuidados e formação que vão além da instrução da sala de aula.
- d) Precisa contribuir para romper com preconceitos morais, intelectuais e cognitivos.
- e) Objetiva construir um novo ser humano para um novo tempo.

**39.** O pluralismo político tem aparecido como valor universal e provoca o crescimento pelo desejo de autonomia e de valorização das singularidades no espaço escolar. Um professor que atua em sintonia com o contexto acima descrito deve organizar sua prática pedagógica junto aos alunos com base:

- a) Na análise da situação cultural dos povos de sua localidade.
- b) Na discussão de problemas éticos, culturais, de gênero e étnicos.
- c) Na apresentação dos problemas econômicos e éticos da comunidade.
- d) Nos interesses e motivações demonstradas pelos alunos.
- e) Na mobilização político-partidária dos interesses da coletividade.

**40.** Em algumas escolas, as práticas pedagógicas têm sido organizadas com a participação dos alunos visando à construção da autonomia, da criatividade e da valorização das idéias coletivas. Esta prática pedagógica tem base na teoria pedagógica conhecida como:

- a) Científicas - porque estão baseadas nas informações descobertas sobre o comportamento humano.
- b) Construtivistas - porque estimulam a participação e socialização de todos no processo de aprender.
- c) Humanistas - porque valorizam a auto-estima do aluno.
- d) Behavioristas - porque acreditam que a mudança do comportamento é o objetivo principal da educação.
- e) Tradicionais - porque estimulam os conhecimentos adquiridos durante a história de vida dos alunos.